



@ODONTOLOVES_

Guia de

DENTÍSTICA



GUIA DE DENTÍSTICA

GUIA PREPARADO COM MUITO CARINHO POR ANA CLARA FREIRE @ODONTOLOVES_,
REFERÊNCIAS DE CONTEÚDO E IMAGENS :

- .MONDELLI, J. ET AL. FUNDAMENTOS DE DENTÍSTICA OPERATÓRIA. SÃO PAULO: ED. SANTOS/2A . EDIÇÃO, 2017. 342P
- [YOUTUBE.COM/WATCH?V=8695NOXBNMK](https://www.youtube.com/watch?v=8695NOXBNMK)

OBS: AO COMPARTILHAR ESSE CONTEÚDO, SE COMPROMETER A DAR OS DEVIDOS CRÉDITOS
AO AUTOR DA OBRA (@ODONTOLOVES_).

LEI Nº 9.610/98 (LEI DO DIREITO AUTORAL - LDA).

PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINA-POUPA



Rasa/Média

- Deve ser utilizado apenas o **sistema adesivo**
- Caso seja utilizado o amálgama, aplicar o verniz cavitário antes.



Profunda

- Deve ser utilizado um agente **de Base (CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO)**, e o **sistema adesivo**.



Muito profunda com exposição pulpar

- Deve ser utilizado um agente de forramento (**HIDRÓXIDO DE CÁLCIO**), **agente de base e o sistema adesivo**.
- Em caso de exposição pulpar, utilizar a forma em pó.

AGENTE PARA SELAMENTO :

- LÍQUIDOS
- PRODUZEM UMA CAMADA MUITO FINA (1-50 µM)
- FUNÇÃO : VEDAMENTO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS, REDUZ A SENSIBILIDADE E A PENETRAÇÃO DE FLÚIDOS
- VERNIZES CAVITÁRIOS
- SISTEMA ADESIVO

AGENTE PARA BASE:

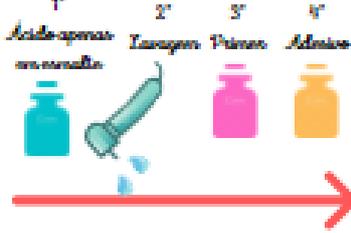
- PÓ E LÍQUIDOS
- PRODUZEM UMA CAMADA ESPESSA >1MM
- FUNÇÃO : PROTEGER O AGENTE DE FORRAMENTO, RECONSTRUIR A DENTINA PERDIDA.
- IONÔMERO DE VIDRO
- ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL.

AGENTE PARA FORRAMENTO:

- PÓ, LÍQUIDOS, OU PASTA.
- PRODUZEM UMA CAMADA FINA (0.2- 1MM)
- FUNÇÃO : PROTEÇÃO DA POLPA E ESTIMULAR A FORMAÇÃO DA DENTINA MINERALIZADA QUANDO A POLPA FOR EXPOSTA.
- HIDRÓXIDO DE CÁLCIO (PÓ OU CIMENTO)

SISTEMA ADESIVO

CONVENCIONAL VS AUTOCONDICIONANTE

	CONVENCIONAL	AUTOCONDICIONANTE
PADRÃO DE APLICAÇÃO	<p>Realizado em 3 fases</p> 	<p>Realizado em 2 fases</p> 
COMPOSIÇÃO	<p>Monômeros hidrofóbicos e hidrofílicos, solvente e fotoiniciadores.</p>	<p>Monômeros hidrofóbicos e hidrofílicos, solvente, fotoiniciadores, água e monômero ácido.</p>
NECESSIDADE DE CONDICIONAMENTO	<p>👍 Na dentina e no esmalte</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30 seg em Esmalte • 15 seg em Dentina 	<p>👍 Somente no esmalte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condicionamento seletivo.
TRATAMENTO NA SUPERFÍCIE DENTÁRIA		
CONTROLE DE UMIDADE NA DENTINA	<p>Após a lavagem do ácido, o esmalte deve ser seco e a dentina deve manter-se úmida.</p>	<p>Após lavagem do ácido a superfície dentinária deve ser seca.</p>
CUSTO 	<p>Tende a custar menos devido a grande variedade no mercado.</p> 	<p>Tende a custar mais devido a baixa variedade no mercado.</p> 

CAVIDADE E TÉCNICA RESTAURADORA PARA CLASSE I

TÉCNICA DE PREPARO

Deve ser utilizada a técnica conservadora, limitando-se à remoção do tecido cariado e às formas das paredes internas da cavidade. Respeitar as extensões oclusal, vestibulolingual e gengival.

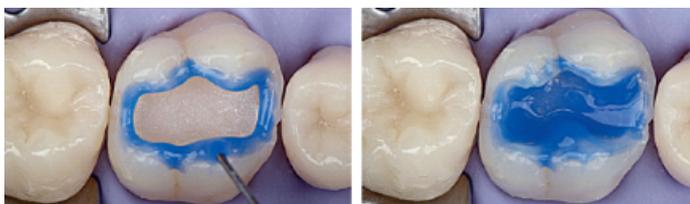
CARACTERÍSTICAS DA CAVIDADE

- Abertura vestibulolingual com 1/4 da distância entre os vértices das cúspides
- Paredes vestibular e lingual convergentes para oclusal
- Parede pulpar paralela ao plano intercuspídeo (nos pré-molares inferiores) e perpendicular ao eixo longitudinal do dente (nos pré-molares superiores)
- Ângulos arredondados
- Ângulo cavossuperficial convexo, liso e uniforme.

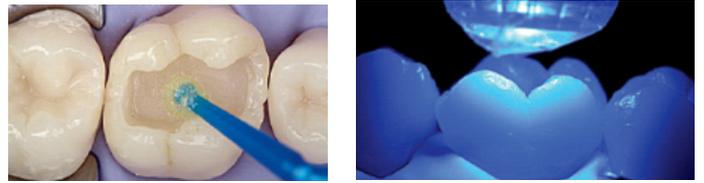


APLICAÇÃO DO SISTEMA ADESIVO

1. Aplicação do Ácido fosfórico em esmalte (30 segundos) e em dentina (15 segundos) - Para sistema adesivo convencional.
2. Lavagem com água e secar com papel absorvente toda a cavidade .

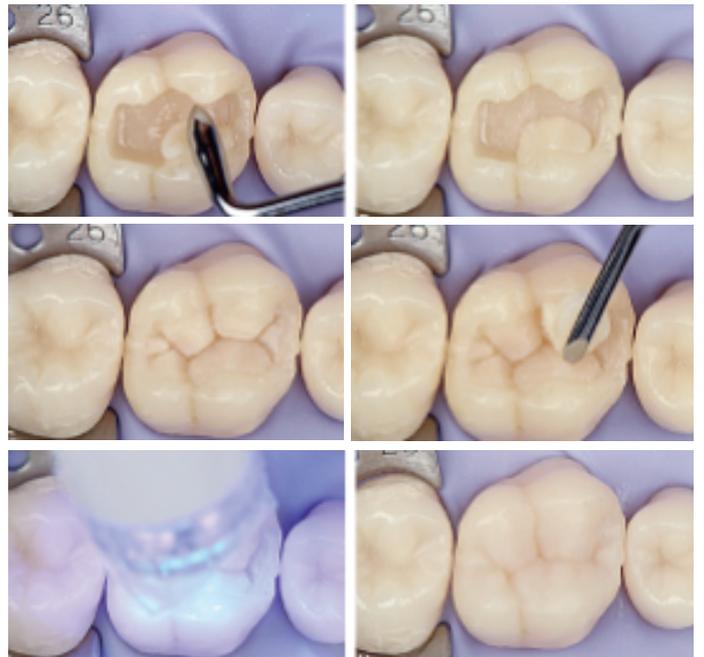


3. Aplicação de duas Camadas de Adesivo
4. Fotopolimerização (de acordo com o fabricante, geralmente, utiliza-se 20s)



RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

É utilizada a técnica incremental (colocando a resina aos poucos na cavidade), e por se tratar de uma cavidade conservadora, apenas uma cor de resina para esmalte ou universal é utilizada.



ACABAMENTO E POLIMENTO

Para o acabamento e polimento utilizam-se brocas multilaminadas, pontas diamantadas de granulação fina e borrachas abrasivas de diversos formatos, que se adaptam às vertentes de cúspides, fóssulas e sulco. O polimento final é feito com escovas de carbeto de silício e discos de feltro com pasta para polimento.



CAVIDADE E TÉCNICA RESTAURADORA PARA CLASSE II

TÉCNICA DE PREPARO

A forma de contorno é definida pela forma e extensão da lesão cáriosa ou em virtude da restauração deficiente a ser substituída e pode ter formato de sino, gota ou ovoide.

CARACTERÍSTICAS DA CAVIDADE

Caixa oclusal

- Paredes vestibular e lingual convergentes para oclusal
- Parede pulpar paralela ao plano intercuspídeo (nos pré-molares inferiores) e perpendicular ao eixo longitudinal do dente (nos pré-molares e molares superiores)
- Ângulos arredondados
- Ângulo cavossuperficial liso, uniforme e arredondado.

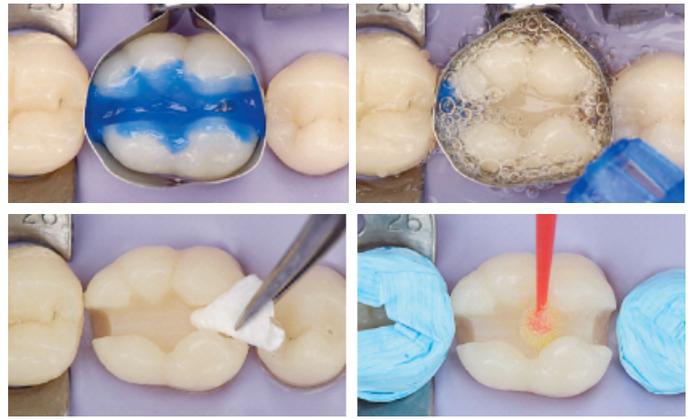
Caixa proximal

- Paredes vestibular e lingual convergentes para oclusal no sentido gângivo-oclusal e ligeiramente divergentes (em esmalte) entre si no sentido axioproximal
- Parede gengival lisa e uniforme
- Parede axial plana vestibulolingualmente e ligeiramente expulsiva no sentido gângivo-oclusal
- Ângulo cavossuperficial liso e uniforme
- Ângulos internos arredondados, inclusive o axiopulpar
- Contorno externo em forma de sino, gota ou ovoide.



APLICAÇÃO DO SISTEMA ADESIVO

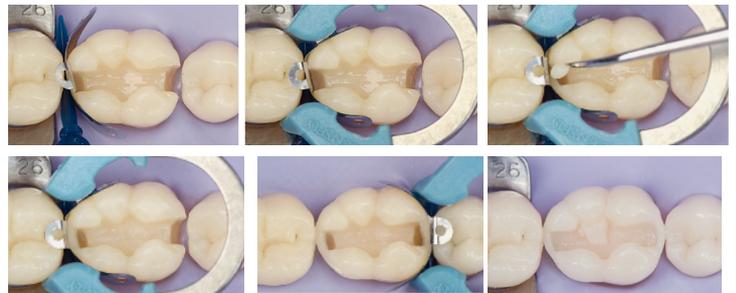
1. Proteção do dente com matriz metálica
2. Aplicação do Ácido fosfórico em esmalte (30 segundos) e em dentina (15 segundos) - Para sistema adesivo convencional.
3. Lavagem com água e secar com papel absorvente toda a cavidade .
4. Aplicação de duas Camadas de Adesivo
5. Fotopolimerização (de acordo com o fabricante, geralmente, utiliza-se 20s)



RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

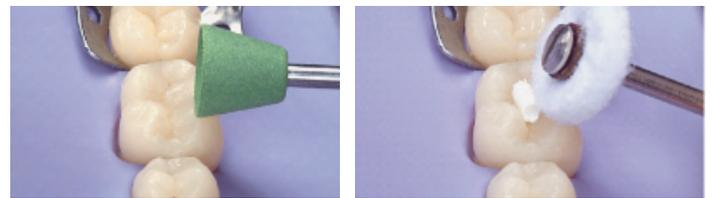
É utilizada a técnica incremental (colocando a resina aos poucos na cavidade).

1. Inicia-se pela inserção de uma primeira porção de resina em forma de muralha diagonal sem preencher toda a caixa proximal .



ACABAMENTO E POLIMENTO

Para o acabamento e polimento utilizam-se brocas multilaminadas, pontas diamantadas de granulação fina e borrachas abrasivas de diversos formatos, que se adaptam às vertentes de cúspides, fósulas e sulco. O polimento final é feito com escovas de carbetto de silício e discos de feltro com pasta para polimento.



CAVIDADE E TÉCNICA RESTAURADORA PARA CLASSE III

POSIÇÃO DE TRABALHO

Para abertura da cavidade classe III, pode ser realizada com visão indireta de acesso por lingual ou direta por vestibular. Quando houver lesão de cárie proximal ou restauração defeituosa nas faces vestibular e lingual, o acesso pode ser realizado por qualquer uma das duas faces.

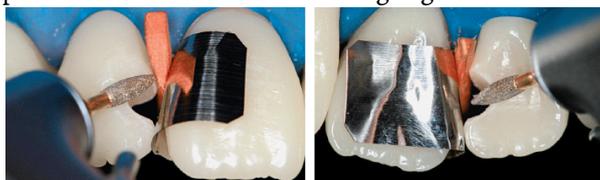


TÉCNICA DE PREPARO

A forma de contorno é definida pela forma e extensão da lesão cariosa ou em virtude da restauração deficiente a ser substituída.

- É necessária a realização do bisel no esmalte pra melhor retenção.

1. Seleção da cor antes do isolamento absoluto
2. Proteção da superfície proximal com tira de aço fixada pela cunha de madeira na área gengival.



CARACTERÍSTICAS DA CAVIDADE

1. Paredes Circundantes paralelas (mais retentivas)
2. Bisel ou chanfrado côncavo convencional nas margens de esmalte.
3. Ângulos arredondados

APLICAÇÃO DO SISTEMA ADESIVO

1. Proteção do dente com tira de poliéster e cunha de madeira.
2. Aplicação do Ácido fosfórico nas paredes e margens de esmalte biseladas por vestibular e lingual (30 segundos) e em dentina (15 segundos) - Para sistema adesivo convencional.
3. Lavagem com água e secar com papel absorvente toda a cavidade .
4. Aplicação de duas Camadas de Adesivo
5. Fotopolimerização (de acordo com o fabricante, geralmente, utiliza-se 20s)



RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

1. Com uma tira de poliéster mantida por pressão digital na face palatina e por cunha de madeira na região interproximal se faz a muralha ou concha palatina.
2. Aplicação de pequenos incrementos de resina.
3. Inserção incremental da resina para dentina até o nível da linha interna ou o limite do bisel.



ACABAMENTO E POLIMENTO

1. Deve ser realizado após 1 semana do procedimento.
2. Excessos de borda ao redor das margens vestibular e lingual podem ser removidos com pontas diamantadas.
3. Para excessos remanescentes : Borrachas abrasivas ou discos de lixa
4. Brilho final : Pasta de polimento com escova de Robinson e/ou discos de felcro.



CAVIDADE E TÉCNICA RESTAURADORA PARA CLASSE IV

TÉCNICA DE PREPARO

Tem-se o envolvimento de uma face proximal e comprometimento do ângulo incisal correspondente.

- É necessária a realização do bisel no esmalte pra melhor retenção.

1. Seleção da cor antes do isolamento absoluto

CARACTERÍSTICAS DA CAVIDADE

1. Extensão da cavidade limitada a lesão de cárie e/ou a fratura, a fim de possibilitar o contorno e a estética da futura restauração.
2. Ângulos internos arredondados (quando existir uma caixa, como no caso de lesão de cárie)
3. Realizar o bisel



APLICAÇÃO DO SISTEMA ADESIVO

1. Proteção do dente com tira de poliéster e cunha de madeira (caso ainda se tenha apoio)
2. Aplicação do Ácido fosfórico nas paredes e margens de esmalte biseladas por vestibular e lingual (30 segundos) e em dentina (15 segundos) - Para sistema adesivo convencional.
3. Lavagem com água e secar com papel absorvente toda a cavidade.
4. Aplicação de duas Camadas de Adesivo
5. Fotopolimerização (de acordo com o fabricante, geralmente, utiliza-se 20s)



RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

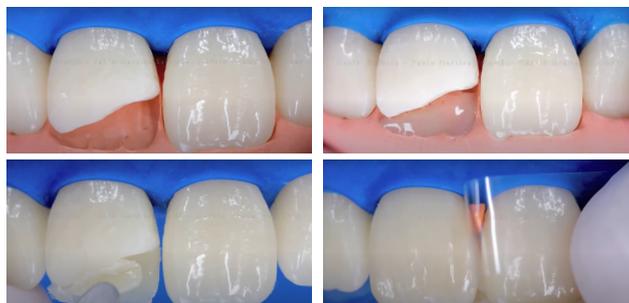
Técnica de "Mão Livre"

1. Com uma tira de poliéster mantida por pressão digital na face palatina e por cunha de madeira na região interproximal (caso se tenha o apoio), se faz a muralha ou concha palatina.
2. Aplicação de pequenos incrementos de resina.
3. Inserção incremental da resina para dentina até o nível da linha interna ou o limite do bisel.



Técnica com "Matriz direta de silicone"

1. Fazer moldagem com o silicone de condensação
2. Recorte com bisturi da área a ser preenchida com resina.
3. Inserção incremental da resina.
4. Fotopolimerização
5. Remoção do silicone e finalização á mão livre.



ACABAMENTO E POLIMENTO

1. Deve ser realizado após 1 semana do procedimento.
2. Excessos de borda ao redor das margens vestibular e lingual podem ser removidos com pontas diamantadas.
3. Para excesso remanescentes : Borrachas abrasivas ou discos de lixa
4. Brilho final : Pasta de polimento com escova de Robinson e/ou discos de felcro.



CAVIDADE E TÉCNICA RESTAURADORA PARA CLASSE V

TÉCNICA DE PREPARO

A forma da cavidade será de acordo com a lesão cáriosa, sempre de forma conseradora, realizando a prevenção da extensão. A parede axial é formada durante os movimentos, deve ficar convexa e acompanhar a curvatura da face vestibular do dente.

CARACTERÍSTICAS DA CAVIDADE

1. Parede axial convexa em todos os sentidos
2. Paredes circundantes ligeiramente expulsivas
3. Ângulos arredondados
4. Realização do bisel



APLICAÇÃO DO SISTEMA ADESIVO

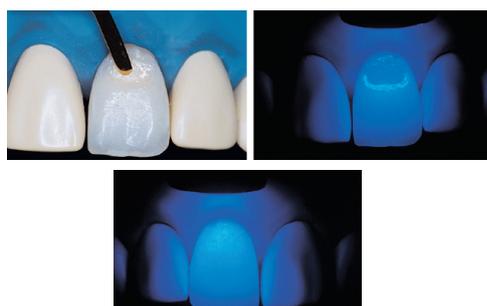
1. Aplicação do Ácido fosfórico nas bordas do esmalte biseladas (30 segundos) e em dentina (15 segundos) - Para sistema adesivo convencional.
2. Lavagem com água e secar com papel absorvente toda a cavidade .
4. Aplicação de duas Camadas de Adesivo
5. Fotopolimerização (de acordo com o fabricante, geralmente, utiliza-se **20s**)



RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

É utilizada a técnica incremental (colocando a resina aos poucos na cavidade).

- A última porção deve ser aplicada procurando-se acompanhar a convexidade da face vestibular do dente, evitando excessos grosseiros além do ângulo cavossuperficial.



ACABAMENTO E POLIMENTO

1. Deve ser realizado após 1 semana do procedimento.
2. Excessos de borda ao redor das margens vestibular e lingual podem ser removidos com pontas diamantadas.
3. Para excesso remanescentes : Borrachas abrasivas ou discos de lixa
4. Brilho final : Pasta de polimento com escova de Robinson e/ou discos de felcro.

